

G2 Cia de Dança encerra 1ª turnê do ano com apresentação emocionante em Guarapuava

15/03/2026

Cultura

A passagem da G2 Cia de Dança do Centro Cultural Teatro Guaíra por Guarapuava marcou o encerramento da primeira turnê da companhia em 2026. A apresentação do espetáculo “GAG – Uma livre adaptação de Heinrich Von Kleist sobre o Teatro de Marionetes” ocorreu neste sábado (14), no Teatro Municipal Marina Karam Primak, reunindo cerca de 250 pessoas que se emocionaram com a poética da montagem.

Antes da apresentação oficial, na sexta-feira (13), a companhia realizou um ensaio aberto do espetáculo para cerca de 100 alunos do curso de Artes da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e para membros da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Guarapuava.

Nas duas ocasiões, os artistas participaram de um bate-papo com o público, respondendo a perguntas sobre o processo criativo da obra e o trabalho da companhia, formada na maioria por bailarinos com mais de 60 anos, faixa etária predominante na plateia. Para muitos, o contato com os artistas foi uma oportunidade de entender a construção do espetáculo e de expressar gratidão pela experiência – alguns deles assistiram a uma peça pela primeira vez.

Entre os presentes estava a comunicadora e bailarina Luara Stecinski, que destacou o impacto de ver artistas maduros atuando profissionalmente no palco. “Comecei a dançar balé quando era criança, parei na adolescência e retornei depois de adulta. A gente sabe que, para quem começa mais tarde, muitas vezes não existe futuro profissional dentro do balé clássico. Então, enxergar a G2 fazendo arte depois dos 60 anos, vivendo a dança e o teatro, é muito inspirador. Mostra que a gente também pode chegar lá”, afirmou.

- **[Textos inéditos de Paulo Leminski encontrados em avião serão entregues à família na BPP](#)**

Para estudantes do curso de Artes da Unicentro, assistir ao espetáculo também foi uma experiência marcante. “A arte sempre foi minha primeira e única opção. Poder vir aqui e ver algo que eles fazem com tanto amor e vontade enche o

coração da gente. Foi algo que eu não vou esquecer”, contou Isabela dos Santos Ribeiro, que acompanhou o ensaio aberto.

Ela destacou a integração entre diferentes linguagens presentes na montagem. “Ver essa mistura entre dança e teatro é muito interessante. Uma arte completa a outra, e isso também inspira a gente.”

O colega de curso Marcelo Ferreira Garcia contou que a arte o tem auxiliado a superar a timidez, e conhecer o trabalho da G2 foi uma nova experiência inspiradora. “A gente percebe que não precisa ser uma pessoa super extrovertida para fazer arte, e ver artistas com mais de 60 anos trabalhando nesse ramo é muito inspirador”.

Dirigido por Gabriel Villela e com direção adjunta de Ivan Andrade, “GAG” apresenta os bailarinos da G2 transitando entre o humano e o fantasmagórico, explorando a metáfora das marionetes para refletir sobre a condição humana. A obra é livremente inspirada no ensaio “Sobre o Teatro de Marionetes”, do escritor alemão Heinrich von Kleist, e também dialoga com referências do teatro e do universo circense.

Um dos destaques da montagem está na estética visual, com figurinos produzidos artesanalmente em Minas Gerais, tecidos em teares manuais e tingidos com corantes naturais, criando uma atmosfera cênica delicada e simbólica.

ARTE ACESSÍVEL E INCLUSIVA - Outro aspecto valorizado pelo público foi a acessibilidade da apresentação. A espectadora Giovana Oliveira, que é deficiente auditiva, conseguiu acompanhar o espetáculo graças à tradução em Libras. “A apresentação traz um tema muito importante para refletir na sociedade. Quero agradecer pela oportunidade e, também, pela acessibilidade. Gostei muito”, disse.

- [**Museu Oscar Niemeyer vai receber mostra itinerante da 36ª Bienal de São Paulo**](#)

A atriz e produtora cultural Dody Sanman, que atua com sua companhia teatral na cidade, também destacou a emoção da plateia ao assistir à apresentação. “Acompanhar a apresentação hoje foi um presente muito grande, porque sempre há momentos em que os artistas se questionam, o que ocorreu comigo hoje antes de vir pra cá, o que realmente elevou a minha alma”, afirmou

Para a irmã de Dody e vereadora em Guarapuava, Rita Felchak, o espetáculo

demonstra que a arte não tem limites etários. “A peça foi um presente. Mostra que a idade não é um obstáculo para a atividade artística, mas um estímulo à continuidade. Foi uma oportunidade de mostrar aos jovens a importância de valorizar a experiência e a vitalidade da melhor idade”.

CIRCULAÇÃO - A apresentação em Guarapuava encerrou a primeira etapa da circulação da G2 Cia de Dança pelo Paraná em 2026, que começou em Maringá no dia 7 de março e passou também por Campo Mourão no dia 10. Em abril, a companhia segue a agenda com apresentações em Francisco Beltrão (17) e Telêmaco Borba (21).

25 ANOS DE DANÇA - Com maturidade técnica e sensibilidade artística, a G2 Cia de Dança é a única companhia sênior em atividade na América Latina e completou 25 anos de atividade no ano passado. O grupo vem se consolidando como um espaço de experimentação e inovação na cena cultural da dança.

Inspirado em uma companhia pública holandesa formada por bailarinos master, o projeto surgiu com o propósito de explorar novos rumos e estéticas na linguagem da dança contemporânea, com liberdade criativa e valorização da maturidade artística dos bailarinos.

- [**MON recebe exposição internacional com 75 obras da francesa Alice Anderson**](#)

Atualmente, o elenco da G2 Cia. de Dança é composto por nove bailarinos: Clionise de Barros, Júlio Mota, Rogério Halila, Leandro Nascimento, Cinthia Andrade, Grazianni Canalli, Neury Gaio, Daisy Wor e Ricardo Garanhani. Em GAG, eles compartilham o palco com o ator e músico convidado Renet Lyon.